

CÓDIGOS DAS UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS, UMA PROPOSTA PARA AMÉRICA DO SUL

Fernanda Giselle Cruz do Nascimento (Fernanda.nascimento@cprm.gov.br)

Eduardo Moussalle Grissolia (Eduardo.grissolia@cprm.gov.br)

João Henrique Gonçalves (João.henrique@cprm.gov.br)

RESUMO

Um grande projeto de integração geológica na escala ao milionésimo (SIG América do Sul 1:1M) está em execução na América do Sul em escala continental, sob responsabilidade da Comissão da Carta Geológica do Mundo (CGMW) e da Associação de Serviços Geológicos e Mineiros Ibero-americanos (ASGMI). A CGMW é uma organização internacional encarregada da produção de sínteses geológicas mundiais, em pequena escala, com o apoio dos serviços geológicos e colaboração de universidades.

O projeto sulamericano composto de 92 folhas (6° Long e 4° Lat), objetiva principalmente a confecção de mapas geológicos e temáticos integrados das áreas de fronteira, promovendo a correlação de unidades litoestratigráficas e a integração de mapas geológicos e suas legendas, além do cadastro dos recursos minerais já identificados. O trabalho tem seu conteúdo apresentado em uma leitura multilíngüe, devendo gerar uma base geológica homogênea do continente sul-americano em ambiente SIG, cujos dados poderão ser aplicados nas diversas áreas das geociências e meio ambiente.

Como este projeto visa principalmente a integração de dados geológicos, foram criadas, a partir de reuniões entre os países envolvidos, siglas de unidades litoestratigráficas específicas para utilização nos mapas deste projeto, tais siglas são chamadas de siglas de integração e são confeccionadas levando em conta alguns parâmetros das rochas pertencentes a estas unidades, tais como, idade (IUGS), classe (Ígnea, metamórfica ou sedimentar), posicionamento tectônico (Sintectônico, tarditectônico, etc), origem (Aluminoso, peraluminoso, etc.), dentre outros parâmetros. Um exemplo prático de sigla de integração é a sigla MPMgn que indica que esta é uma rocha com idade mesoproterozóica (MP), de classe metamórfica (M) e tipo de rocha gnaisse (gn).

Com a criação das siglas de integração fez-se necessário o desenvolvimento de um aplicativo (SiglaInt), que possibilitasse o cadastro dessas siglas em um banco de dados, permitindo aos usuários, consultas posteriores. Este aplicativo foi desenvolvido pelo Serviço Geológico de Brasil (CPRM) e o cadastro dos dados é feito por todos os países envolvidos no projeto através de uma senha de acesso fornecida pela Divisão de Geoprocessamento (DIGEOP) da CPRM. Uma sigla de integração que possa ocorrer em países diferentes é cadastrada individualmente preservando suas peculiaridades geológicas, inclusive, a sigla utilizada no país de origem. Vale a pena ressaltar que o aplicativo pode ser acessado em três línguas diferentes português, inglês e espanhol para atender públicos diversificados.

Palavras-Chave: Integração geológica, Áreas de fronteira, SIG, Unidades litoestratigráficas, América do Sul